

Resenha do artigo intitulado “PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO E MINIMIZAÇÃO DO IMPACTO DO ITCMD: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS JURÍDICAS E FINANCEIRAS”¹

Review of the article entitled “SUCCESSION PLANNING AND MINIMIZATION OF THE IMPACT OF THE TAX ON INHERITANCE AND DONATION: ANALYSIS OF LEGAL AND FINANCIAL STRATEGIES”

ARK: 44123/multi.v6i11.1440

Recebido: 09/12/2024 | Aceito: 19/05/2024 | Publicado on-line: 07/07/2025

Adriana Gomes Tabosa²

 <https://orcid.org/0009-0006-7102-8010>

 <http://lattes.cnpq.br/4261387733501934>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: adriana22bsb@gmail.com

Camila Duarte e Silva³

 <https://orcid.org/0009-0008-7963-8125>

 <http://lattes.cnpq.br/3066464318085901>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: camiladuarte23@gmail.com

Naia Paula da Cruz⁴

 <https://orcid.org/0009-0004-9235-7193>

 <http://lattes.cnpq.br/6260038277139934>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: naia.paula@yahoo.com.br

Rafael França Rosinha⁵

 <https://orcid.org/0009-0000-6017-2638>

 <http://lattes.cnpq.br/6540324740579370>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: rafael_f_rosinha@hotmail.com



Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO E MINIMIZAÇÃO DO IMPACTO DO ITCMD: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS JURÍDICAS E FINANCEIRAS”. Este artigo é de autoria de: Rodrigo de Nazaré Barbosa e Rubens Alves da Silva. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação - REASE”, no Vol. 9, edição n.11, nov. 2023.

¹ Resenha de aproveitamento da disciplina TC (Trabalho de Curso), do curso *Bacharelado em Direito*, do Centro Universitário Processus – UniProcessus, sob a orientação dos professores Jonas Rodrigo Gonçalves e Danilo da Costa. A revisão linguística foi realizada por Roberta dos Anjos Matos Resende.

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

³ Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

⁴ Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

⁵ Graduando em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

Palavras-chave: Estratégias financeiras. Estratégias jurídicas. Imposto sobre transmissão causa *mortis* e doação (ITCMD). Planejamento sucessório. Transferência patrimonial.

Abstract

This is a review of the article entitled "SUCCESSION PLANNING AND MINIMIZATION OF THE IMPACT OF THE TAX ON INHERITANCE AND DONATION: ANALYSIS OF LEGAL AND FINANCIAL STRATEGIES". This article is authored by: Rodrigo de Nazaré Barbosa and Rubens Alves da Silva. The article reviewed here was published in the journal "Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação - REASE", in Vol. 9, issue n.11, nov. 2023.

Keywords: Financial strategies. Legal strategies. Tax on inheritance and donation. Succession planning. Asset transfer.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado "PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO E MINIMIZAÇÃO DO IMPACTO DO ITCMD: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS JURÍDICAS E FINANCEIRAS". Este artigo é de autoria de: Rodrigo de Nazaré Barbosa e Rubens Alves da Silva. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico "Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação - REASE", no Ano 2023, Vol. 9, n.11, novembro de 2023.

Quanto aos autores do artigo, conheçamos um pouco acerca do currículo de cada um deles. Muito do que compõe a formação ou a experiência de um autor contribui para a reflexão temática dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheçamos um pouco sobre cada autor.

O primeiro autor é Rodrigo de Nazaré Barbosa. Acadêmico do curso de Direito (finalista) da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, Manaus, graduado em Logística pela Faculdade Metropolitana de Manaus (2017), especialista em Matemática Financeira e Estatística pelo Instituto Brasileiro de Formação, Treinamento e Capacitação Continuada. Currículo *Lattes* disponível em <http://lattes.cnpq.br/0020441512988884> e identidade internacional Orcid disponível em <https://orcid.org/0000-0003-3004-4939>.

O segundo autor é Rubens Alves da Silva. Graduado em Direito pelo Centro Universitário Luterano de Manaus, Mestre em Direito pela Faculdade do Sul de Minas. É docente das disciplinas de Direito Penal, Administrativo, Constitucional e Processo Penal. Currículo *Lattes* disponível em <http://lattes.cnpq.br/7841141849012675>.

Este artigo é dividido nos seguintes capítulos: Resumo, Palavras-chave, *Abstract*, *Keywords*, Introdução, Desenvolvimento, Conclusão e Referências. O desenvolvimento foi dividido nos seguintes títulos: Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doações (ITCMD); ITCMD no planejamento sucessório e na transmissão patrimonial; Estratégias jurídicas e a carga tributária do ITCMD no contexto do planejamento sucessório; e Estratégias financeiras e processo de transferência patrimonial - aspectos legais e tributários.

O artigo resenhado discorre sobre uma análise das estratégias jurídicas e financeiras, com ênfase na mitigação dos efeitos do ITCMD, no planejamento sucessório. Entre as estratégias analisadas, foram ressaltadas a doação em vida, a formação de uma *holding* familiar, bem como a utilização de seguros de vida e de planos de previdência privada, evidenciando a importância de um planejamento personalizado.

O tema do artigo é “PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO E MINIMIZAÇÃO DO IMPACTO DO ITCMD: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS JURÍDICAS E FINANCEIRAS”. Discutiu o seguinte problema: “qual é a melhor abordagem para implementar um planejamento sucessório que minimize o impacto do ITCMD, garantindo a preservação do patrimônio familiar?”. O artigo partiu da hipótese de que o planejamento sucessório eficaz é aquele que envolve a análise conjunta de estratégias jurídicas e financeiras.

Neste artigo, o objetivo geral foi “analisar as estratégias jurídicas e financeiras envolvidas no planejamento sucessório com foco na minimização do impacto do ITCMD”. Os objetivos específicos foram: “identificar as principais implicações do ITCMD no planejamento sucessório e na transmissão patrimonial; evidenciar as estratégias jurídicas disponíveis para reduzir a carga tributária do ITCMD no contexto do planejamento sucessório; e discutir as estratégias financeiras que podem ser adotadas para otimizar o processo de transferência patrimonial, considerando os aspectos legais e tributários”.

A temática da pesquisa justificou-se tanto pela relevância social quanto pelo ponto de vista acadêmico. Para a sociedade, o estudo é importante, pois o planejamento sucessório protege o patrimônio familiar, reduz o impacto da carga tributária e evita possíveis disputas entre herdeiros. Sob o ponto de vista acadêmico, o artigo contribui para o ramo do Direito tributário e para a área financeira, uma vez que complementa a atual literatura com estratégias para a redução do ITCMD.

A metodologia utilizada para a construção da pesquisa do artigo aqui analisado foi a abordagem qualitativa, mediante pesquisa exploratória, utilizando o método dedutivo.

Na primeira parte do desenvolvimento do artigo, os autores esclarecem que o ITCMD é um tributo de competência estadual/distrital, previsto na Constituição Federal de 1988 assim como no Código Tributário Nacional, que se aplica sobre a transmissão gratuita de bens e direitos em heranças e doações. Destacam que no artigo 155, §1º, da Carta Magna, existem especificidades sobre a competência para a cobrança do imposto dependendo do tipo de bem ou direito, de sua localização, do domicílio do doador ou, ainda, do local onde está sendo processado o inventário (Brasil, 1988).

Os estudiosos ressaltam que a Constituição Federal confere autonomia aos Estados e ao Distrito Federal para regulamentar o ITCMD, o que resulta em variações na legislação de cada unidade federativa, sendo as principais aquelas relacionadas à isenção, alíquotas e prazos para pagamento. Enfatizam que dependendo do valor do bem e das normas do Estado, as alíquotas do ITCMD podem variar entre 2% e 8%, bem como que alguns estados concedem isenções para determinadas situações.

Assim, os autores, de forma assertiva, asseveram que ao procurar informações atualizadas é recomendável consultar fontes oficiais ou um especialista na área tributária, uma vez que a legislação tributária está sujeita a sofrer alterações, e nem sempre tais alterações são de fácil compreensão.

No tópico que discorre sobre o imposto no planejamento sucessório e a transmissão patrimonial, os autores salientam que o objetivo do planejamento sucessório é organizar a transferência de bens e direitos após a morte, buscando uma transmissão eficiente, uma vez que reduz celeumas entre os herdeiros e minimiza os custos tributários.

Neste contexto, os estudiosos apontam que o ITCMD representa um custo relevante, com alíquotas que podem chegar a 8%. Ponderam, no entanto, que determinadas estratégias podem ser utilizadas para diminuir a carga tributária, tais como a elaboração de testamento, doações ou a criação de uma *holding* familiar.

De maneira relevante, os autores afirmam que a incidência do ITCMD pode influenciar no momento da transmissão dos bens (doação ao invés de herança), uma vez que dependendo da legislação estadual é possível usufruir de isenções disponíveis para doações. Portanto, é essencial considerar os custos e os benefícios do ITCMD no planejamento sucessório, utilizando estratégias jurídicas para diminuir a carga tributária.

No que se refere às estratégias jurídicas, a obra destaca que o testamento, a criação de *holdings* familiares e as doações podem reduzir a carga do ITCMD.

Em relação ao testamento, os autores ressaltam que é permitido definir a distribuição dos bens após a morte, o que pode ajudar a diminuir a tributação. Desde que respeite os direitos dos herdeiros necessários, qualquer pessoa mentalmente capaz e maior de 16 anos pode elaborar um testamento, cujo ato é personalíssimo e pode ser alterado a qualquer momento enquanto o testador estiver vivo e em plena capacidade. O texto deixa claro que o testamento pode ser contestado em até cinco anos após seu registro. Acrescenta, de forma relevante, que existem três formas comuns de testamento: o testamento público, o testamento cerrado, e o testamento particular (Brasil, 2002).

Quanto a *holding* familiar, os autores defendem que esta pode reduzir o ITCMD, transferindo bens para a empresa e evitando a tributação na transmissão aos herdeiros. Asseveram que a principal vantagem de uma *holding* familiar é facilitar o planejamento sucessório e preservar o patrimônio da família, além de oferecer benefícios fiscais na transferência de bens e na distribuição de lucros. No entanto, os autores salientam que a criação e a gestão de uma *holding* familiar são complexas e exigem uma orientação jurídica especializada, buscando prevenir adversidades com as autoridades fiscais.

A obra reforça que as doações em vida podem ser uma estratégia eficaz para minimizar o ITCMD, pois as alíquotas aplicadas às doações geralmente são menores do que as aplicadas às heranças.

Na quarta parte do desenvolvimento do artigo, os autores acentuam que a transmissão de patrimônio envolve diversos aspectos legais e tributários, portanto, um planejamento financeiro adequado pode diminuir a carga tributária e facilitar o processo. Destacam, de forma assertiva, que os seguros de vida são meios eficazes para a transferência patrimonial, pois os pagamentos aos beneficiários não são sujeitos ao Imposto de Renda ou ao ITCMD.

Em relação aos planos de previdência privada, o artigo ressalta que o Plano Gerador de Benefício Livre – PGDL, e o Vida Gerador de Benefício Livre - VGDL, são estratégias eficazes para a transferência patrimonial, pois os benefícios pagos aos beneficiários após a morte não estão sujeitos ao ITCMD. É interessante a forma como os autores apontam que planos permitem que o titular escolha os beneficiários, facilitando a transferência direta de patrimônio sem a necessidade de inventário, além de proteger o valor recebido das dívidas do segurado, já que não são considerados parte do acervo hereditário. Em síntese, asseveram que o VGDL, classificado como seguro de pessoa, garante que o valor recebido pelos beneficiários esteja isento do ITCMD. Evidenciam que utilizar o PGDL e o VGDL como estratégias de transferência patrimonial assegura uma rápida disponibilidade de recursos e reduz a incidência de impostos.

Com propriedade, os autores evidenciaram as vantagens e desvantagens de cada uma das estratégias de transferência patrimonial (doação em vida, uso de seguro de vida, *holding* familiar e previdência privada).

Os autores concluíram que a preservação e a transferência do patrimônio familiar são alcançadas de forma eficiente com o planejamento sucessório. As estratégias jurídicas como doação em vida e criação de *holding* familiar, além das estratégias financeiras relacionadas a seguro de vida e previdência privada, mostraram-se instrumentos compatíveis para a redução da carga tributária do ITCMD.

Por fim, os estudiosos destacaram que o planejamento sucessório deve ser feito de forma personalizada, considerando a necessidade de cada pessoa, e que a orientação de um profissional especializado é um fator vital neste processo.

Referências

BARBOSA, Rodrigo de Nazaré; SILVA, Rubens Alves da. Planejamento sucessório e minimização do impacto do ITCMD: análise das estratégias jurídicas e financeiras. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação - REASE**. Vol. 9, n. 11, nov., 2023. Disponível em: <<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12425>>. Acesso em: 13 de agosto de 2024.

BRASIL. Código Civil Brasileiro (2002). **Lei nº 10.406**, de 10 de janeiro de 2002. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm>. Acesso em: 31 de agosto de 2024.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 31 de agosto de 2024.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 31 de agosto de 2024.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 31 de agosto de 2024.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 01–28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 31 de agosto de 2024.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em:

<<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 31 de agosto de 2024.